

**INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC**  
**CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -**  
**CIIAGRO**  
**PARCERIA-FEHIDRO**  
**BOLETIM SEMANAL CIIAGRO N° 1972**  
**PERÍODO ANALISADO: De 29/08 a 04/09/2009**

## 1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas tiveram aumento nesse período, comparadas ao período anterior. O final do inverno tem apresentado temperaturas elevadas. As máximas variaram de 37 °C em Mirandópolis, Osvaldo Cruz e Penápolis e 22,6 °C em Peruíbe. Algumas localidades da região do Médio Paranapanema registraram temperaturas máximas elevadas para o período: Echaporã, Florínea e Maracai (36,0 °C).

As temperaturas mínimas também tiveram aumento nesse período. As maiores foram registradas em Mirante do Paranapanema (25,0 °C) e a menor em Campos do Jordão (-0,2 °C). Também foram registradas temperaturas mais amenas em Tapiraí e Bom Jesus dos Perdões (6,2 e 9,2 °C, respectivamente).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

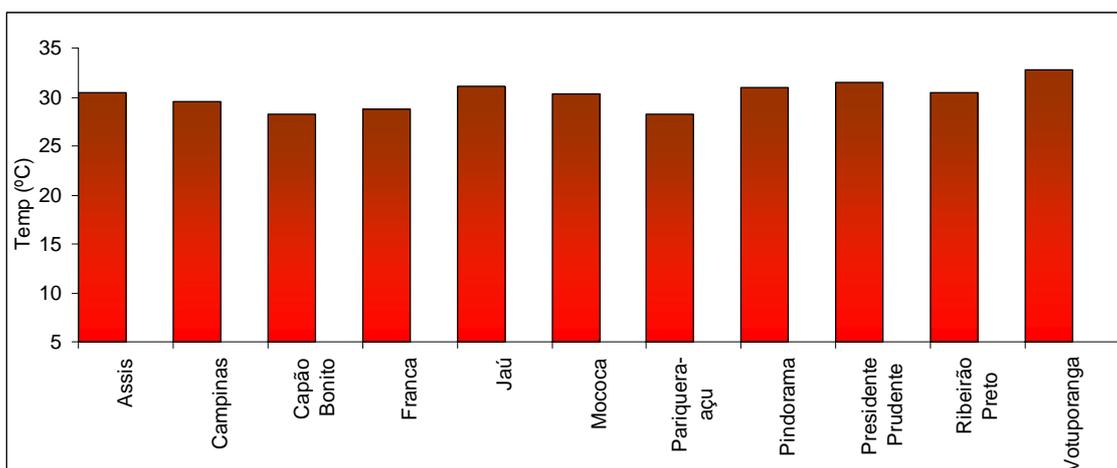


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período 29/08 a 04/09 para localidades do estado de São Paulo.

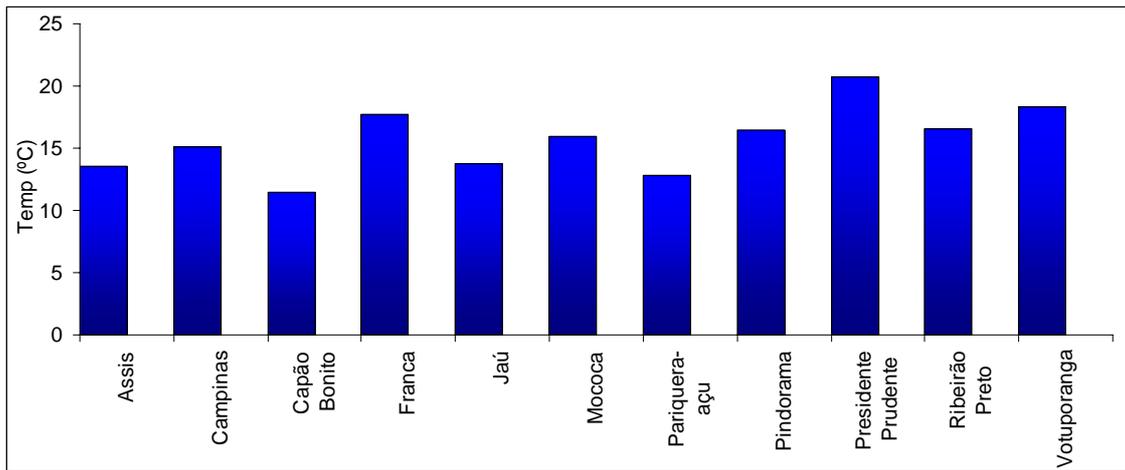


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período 29/08 a 04/09 para localidades do estado de São Paulo.

## 2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 29 a 04 de setembro de 2009, valores irregulares de precipitação pluvial no Estado de São Paulo, considerando-se o período (transição entre a estação climatologicamente seca para a estação úmida) em questão. Na localidade de Votuporanga, por exemplo, foram observados quase 60mm de precipitação pluvial. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo ainda pode ser considerada climatologicamente esperada até meados do mês de setembro. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre agosto-setembro-outubro. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

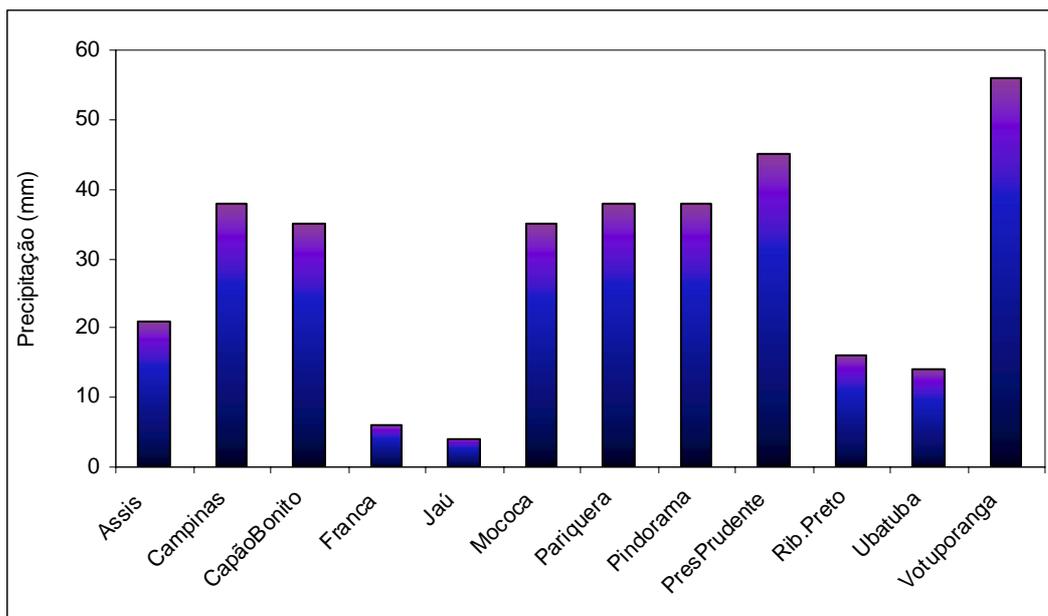


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (29 a 04/09), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre agosto-setembro-novembro apresentar chuvas próximas à normal.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluviométrica observados entre os dias 27 a 30 de agosto, no Estado de São Paulo.

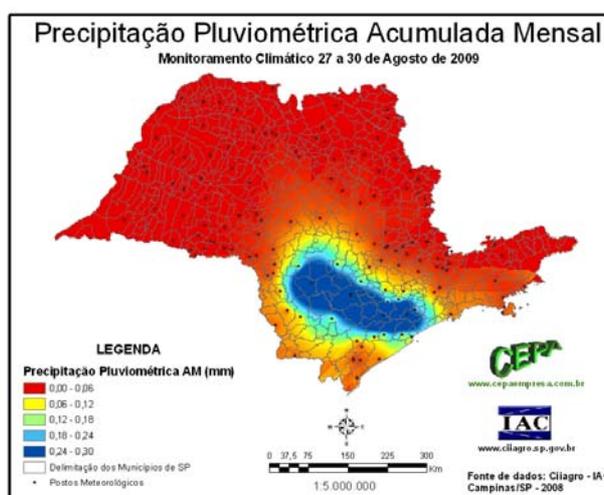


Figura 4 Totais da precipitação pluviométrica observados no estado de São Paulo.

### 3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Estado de São Paulo apresentou um período chuvoso típico, entretanto observaram-se deficiências hídricas na região norte. As condições estão ótimas para o desenvolvimento de cultivos hortícolas (Figura 1.A) e para os cultivos anuais (Figura 1.B) pois somente a região norte está sem disponibilidade hídrica.

A)

B)

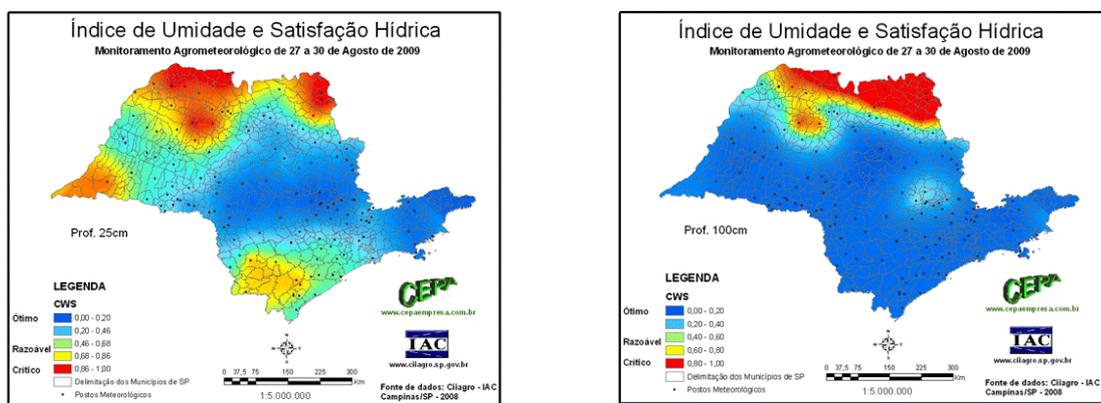


Figura 5 Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 19 mm (Figura 6.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

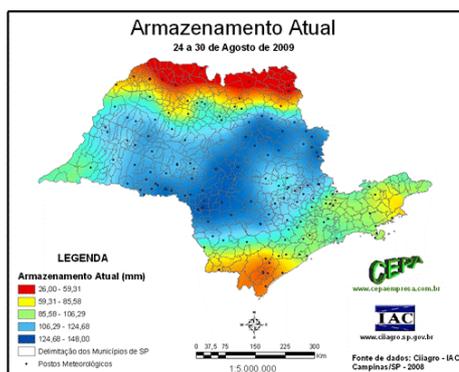
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,18	Favoráveis	Araraquara	0,00	Ótimas
CA-Tapiraí	0,00	Ótimas	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	0,00	Ótimas	Cananéia	0,00	Ótimas
Extrema	0,00	Ótimas	Extrema	0,00	Ótimas
Jales	0,44	Razoáveis	Jales	0,41	Razoáveis
Matão	0,00	Ótimas	Matão	0,00	Ótimas
Nova Odessa	0,00	Ótimas	Nova Odessa	0,06	Ótimas
Pariquera-Açu	0,00	Ótimas	Pariquera-Açu	0,00	Ótimas
Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas	Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas
Pindamonhangaba	0,00	Ótimas	Pindamonhangaba	0,00	Ótimas
Sumaré	0,00	Ótimas	Sumaré	0,06	Ótimas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura Média (°C)	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
			Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do solo	Desenvolvimento Vegetal
Assis	22,3	19,5	125	119	18	18	0	0	D	O
Campinas	22,1	15	125	102	17	17	0	0	F	F
Capão Bonito	20,1	24,9	100	99	16	16	0	0	D	O
Extrema	19,5	12,5	100	96	15	15	0	0	D	O
Jales	26,5	34,8	125	46	26	26	0	0	D	D
Matão	23,5	0,2	125	108	19	18	1	0	F	F
Nova Odessa	22,3	12,4	100	70	18	16	2	0	F	F
Pariquera-Açu	22,8	20,6	75	67	17	17	0	0	F	F
Pedrinhas Paulista	22,4	40,5	125	125	18	18	0	14	D	O
Pindamonhangaba	21,8	3,3	75	61	17	15	2	0	F	F
Taubaté	21,3	2	100	78	17	14	3	0	F	F

A)



B)

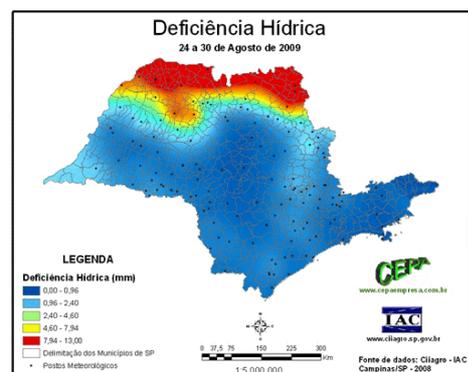


Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo